

É bonito! É barato! E é um G3!

Modelo monobloco traz de volta a idéia original do Mac



Só alegria. Depois de concretizar seu segundo trimestre lucrativo, a Apple só apresentou boas notícias, confirmando as previsões da capa sorridente de nossa última edição. Quando este

artigo estava sendo escrito, as ações da Apple entravam em sua 52ª semana de alta consecutiva, a HP havia se comprometido a fazer suas novas impressoras compatíveis com Mac e a fatia do mercado americano dominada pela Apple havia crescido de 3,4 para 4%.

A única notícia ruim no período – que a Intuit não iria mais fazer o Quicken para Mac – foi habilmente revertida por Steve Jobs, que assumiu a culpa por não ter aberto para Bill Campbell, CEO da Intuit e membro do board da Apple, seus planos para atacar o mercado doméstico. E que planos! Em agosto a Apple finalmente vai lançar um produto para home users como há muito tempo não se via. Verde e branco, com o mesmo plástico resistente e translúcido do eMate, com chip G3, mouse redondo e uma alça para carregar. O iMac é o Mac que todos os mac-maniacos esperavam da nova Apple. Algo que qualquer um olha e sente vontade de comprar. Com o iMac, Jobs finalmente conseguiu fazer o que queria. Fazer a Apple voltar quinze anos atrás e resgatar para os anos 90 o conceito original do Macintosh: um computador portátil, com design de primeira e fácil de usar.

Características

Chip	PowerPC G3
Clock	233 MHz
Backside Cache	512 K
Memória	32 Mb/128 Mb
Disco	IDE de 4 Gb
Portas	2 USB/IrDA/Fast Ethernet
Modem	33 Kbps
CD-ROM	24x
Monitor	15"
Sistema	Mac OS 8.1
Preço	\$1.299 (EUA)



“Parece um computador vindo de outro planeta. Um bom planeta, com bons designers”

Steve Jobs

Felizmente, ao contrário do primeiro Mac, o iMac é pequeno, mas poderoso. Em sua apresentação à imprensa, Jobs colocou o pequeno Mac doméstico para correr contra um Pentium II de 400 MHz. O iMac chegou na frente, mostrando que, apesar de barato (US\$ 1.299), não deve nada aos modelos profissionais. O Maczinho (imediatamente apelidado por aqui de “Vaporetto”) virá recheado de softwares como AppleWorks (o velho ClarisWorks, rebatizado), Quicken 98 DeLuxe, Internet Explorer, Soap e Kai’s Power Goo, além de outros games e aplicativos.

O Mac do amanhã

Alguns jornalistas chegaram a comentar que o preço do iMac está acima dos PCs de US\$ 999 que já estão no mercado. “Este é o computador do ano que vem por US\$ 1.299, não o computador do ano passado por US\$ 999”, disse Jobs. Outra crítica ao iMac foi em relação a sua expansibilidade, limitadíssima pela falta de slots PCI, e a inexistência de um drive de disquete. Para a Apple, placas de expansão é uma preocupação de usuários avançados, que

devem aguardar os novos Macs que virão no segundo semestre. O iMac é destinado a pessoas que nunca tiveram um computador e têm um orçamento apertado. Quem quiser ter expansibilidade terá que pagar um pouco mais por isso. Quanto a um equipamento para becafe, a Imation e a Panasonic já anunciaram uma versão USB de seu Superdrive de 120 Mb. A Iomega vai ter que correr atrás.

O iMac é apenas o primeiro passo da Apple em sua retomada do mercado de consumo. “Mais de cem milhões de pessoas já compraram produtos Apple. Não há nenhum grupo de usuários mais leal que o nosso. Apple é uma marca conhecida ao redor do mundo – em pé de igualdade com outras como Disney, Sony e Nike – como uma grande marca de produtos de consumo”, disse Jobs. Para o início de 99, ele promete um modelo baseado no eMate, rodando o Mac OS.

O que é USB?

Com o iMac (e com os novos G3 que vêm por aí) a Apple reforça sua estratégia de adotar tecnologias padrão da indústria de informática.

Pode ir dando adeus ao ADB (Apple Desktop Bus), sistema utilizado para ligar teclado, mouse e tablets ao Mac. A Apple está apostando forte no USB (Universal Serial Bus), um padrão de barramento que permite conectar vários periféricos ao computador, com velocidade de 12 Mbits por segundo. Alguns PCs de griffe (como a linha Vayo, da Sony) já estão saindo de fábrica com portas USB, mas o padrão só será suportado pelo Windows 98. O USB é um verdadeiro

canivete suíço, que promete se tornar padrão muito rapidamente. Entre os equipamentos que podem ser ligados nele estão modems, teclados, tablets, scanners e até discos (lentos), conversores para porta paralela e seriais, joystick, câmeras, telefones, caixas de som, impressoras, drives de CD-ROM, disquetes e similares. O conector é de quatro pinos e bem robusto, desenhado para conexão/desconexão "a quente" (sem precisar desligar o computador).

O iMac terá duas portas USB. Em uma delas é ligado o teclado, que serve como uma espécie de "hub" USB, com quatro conexões. Portanto, dá pra ligar um periférico na CPU e mais três pelo teclado.

Correm rumores que a HP vai lançar suas impressoras compatíveis com Mac com opção USB, para atingir os novos usuários do iMac. Você pode encontrar mais informações sobre USB em: www.teleport.com/~usb/usbfaq.htm

PowerBooks G3: os nove em um

Com o burburinho em volta do iMac, a nova linha de PowerBooks G3 lançada pela Apple no mesmo dia ficou em segundo plano. Uma pena. Esses são os melhores, mais flexíveis, bonitos e competitivos Macs portáteis que a Apple lança em anos.

Os novos modelos têm opções de telas de 12.1 polegadas, 13.3 polegadas ou 14.1 polegadas e chip G3 de 233, 250 e 292 MHz. Combinados matricialmente eles formam nove opções de configuração, começando em US\$ 2.300 e indo até US\$ 6.000. Ou seja, a Apple conseguiu simplificar sua linha de produção, ao mesmo tempo em que oferece mais opções aos usuários de PowerBook, que agora podem comprar um modelo com preço semelhante aos portáteis Intel ou ir pras cabeças com o laptop mais rápido, bem equipado e bonito do mundo.



Que que é isso? Um telão?

Os modelos topo de linha são simplesmente um luxo. Drive de DVD-ROM, disco de 8 Gb, 64 Mb de RAM e uma saída S-Video para ligar o PowerBook direto em uma TV em palestras e apresentações.

Os modelos de 233 MHz utilizam o processador G3 740 que, basicamente, é um G3 sem cache, mais baratinho. Mesmo assim, o 740 ainda é 8% mais rápido que um Pentium II com o mesmo clock, segundo a Motorola. Ou seja, mesmo os PowerBooks mais baratos são mais rápidos que os modelos high-end do mundo Intel.

Os PowerBooks topo de linha, então, não deixam pra ninguém. Com 1 Mb de cache nível 2 operando na metade da velocidade do processador, bus de 83 MHz e aceleração 2D e 3D, eles voam baixo.

Os que vêm para o Brasil

Modelo	G3/233	G3/250	G3/292
Processador	PowerPC G3	PowerPC G3	PowerPC G3
MHz	233	250	292
Memória RAM	32 Mb	32 Mb	64 Mb
Memória VRAM	2 Mb	4 Mb	4 Mb
Disco Rígido	2 Gb	4 Gb	8 Gb
CD-ROM	20x	20x	20x
Backside cache	Não	1 Mb nível 2	1 Mb nível 2
Leitor de disquete	Sim	Sim	Sim
Modem interno	56 k	56 k	56 k
Ethernet	Sim	Sim	Sim
Tela	12.1 matriz passiva	13.3 matriz ativa	14.1 matriz ativa
Saída de Vídeo	Não	Sim	Sim
Preço* (R\$)	4.780	6.970	9.120

* Preço sugerido para usuário final. Inclui ICMS (12%).

Novos acessórios

Várias empresas já estão lançando produtos para a nova linha de PowerBooks G3.

A iRez Research está oferecendo uma placa PCMCIA que pode capturar imagens de vídeo em 30 frames por segundo com uma resolução de 640 a 480 pixels, fazendo dos novos PowerBooks os primeiros portáteis prontos para edição de vídeo digital. Essa placa custa US\$ 129,95.

A Newer Technology está oferecendo um dock, o BookEndz G3 (US\$ 250), com portas para conexão de câmeras, monitores e outros periféricos.

A IXMicro promete aumentar ainda mais a velocidade de vídeo dos PBs G3 com a placa ix3D Road Rocket (US\$ 299), que usa um chip de 128 bit e 4 Mb de memória de vídeo para fornecer uma resolução de 1280 a 1024 pixels e suporte para dois monitores.

iRez Research: www.irez.com

Newer: www.newer-tech.com

IXMicro: www.ixmicro.com

Mac OS agora é dez

Apple muda mais uma vez o rumo de seu sistema operacional

Os frequentadores da WWDC (World Wide Developers Conference), encontro anual de desenvolvedores de software para Mac, já estão acostumados com as mudanças de rumo da Apple na sua estratégia em relação ao futuro de seu sistema operacional. Em um ano é o Copland, no outro é o Mac OS 8, no outro é o Rhapsody. Por isso ninguém estranhou quando Steve Jobs subiu ao palco este ano para anunciar que a empresa estava desistindo do Rhapsody como sucessor do Mac OS.

Pode esquecer toda aquela história de caixa azul, caixa amarela etc. A idéia agora é jogar fora o que o Mac OS tem de atrasado, pegar as melhores partes do Rhapsody e fundir os dois. A estratégia Rhapsody implicava na adoção de dois sistemas operacionais, costurados por um sistema que permitia rodar programas de Mac OS no Rhapsody e vice-versa. Mas para tirar proveito das funções modernas do Rhapsody, os programas precisariam ser totalmente reescritos. Ninguém gostou muito da idéia. Segundo Jobs, a Apple está fazendo o que seus

usuários e parceiros querem. Pegou as 8 mil APIs (Application Programming Interfaces, serviços de um OS que os programas utilizam) e chegou à conclusão que 6 mil delas poderiam ser aproveitadas em uma fusão com o Rhapsody. Jogou as duas mil restantes fora e somou à mistura o microkernel Mach e alguns serviços tirados do Rhapsody. O embrulho recebeu o nome de Carbon. Esse será o guia para quem quiser ajustar seu programa para o sistema que irá unir o útil ao agradável.

Mac OS X

Previsto para ser lançado no começo do segundo semestre de 1999, o Mac OS X (o X, no caso, é o numeral romano dez, não a letra xis) traz como principal vantagem o fato de projetar uma transição suave do Mac OS atual para um sistema mais moderno. Segundo Jobs, os programas atuais poderão tirar proveito das características avançadas do Mac OS X com apenas alguns ajustes, que podem ser feitos em um ou dois meses. Mesmo desconfiados da

O X da questão

Veja as vantagens do Mac OS X:

- Microkernel Mach
- Memória Protegida
- Cópia de arquivos bem mais rápida
- Memória Virtual Avançada
- 100% nativo para o PowerPC
- 100% compatível com programas feitos para o Mac OS 8

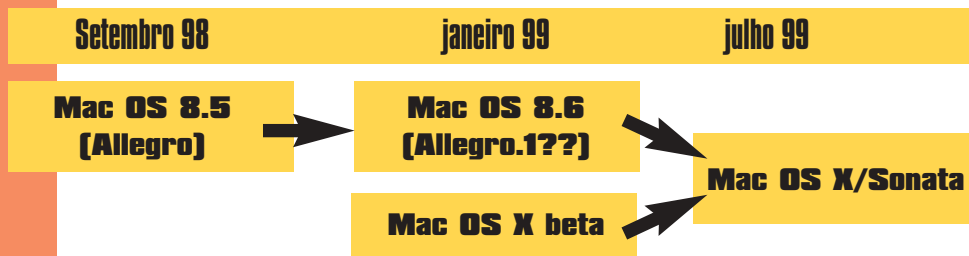
veracidade dessa afirmação, os programadores presentes à WWDC respiraram aliviados. Reescrever um programa de porte médio para o Rhapsody é considerada uma tarefa de um ou dois anos.

Jobs conseguiu levar ao palco empresas como Microsoft, Macromedia e Adobe, que deram seu apoio ao Mac OS X. A Adobe chegou a demonstrar uma versão do Photoshop 5, adaptada para o Carbon em uma semana.

Muitas perguntas ainda não foram respondidas, como, por exemplo, o que acontecerá com o Rhapsody. Ao que tudo indica, ele deverá ser posicionado como software para servidores, continuando com sua fama de "Mac OS NT". A virada para o Mac OS X não acabou com o Rhapsody, mas o colocou em segundo plano, assim como os planos da Apple de ter um sistema operacional multiplataforma. O Mac OS X vai rodar somente em Power Macs. Resta saber o que Jobs & Cia. pretendem fazer com a versão do Rhapsody para Intel.

Mac OS X: <http://developer.apple.com/macosx/>

Convergência de sistemas



Organizer para Pilot

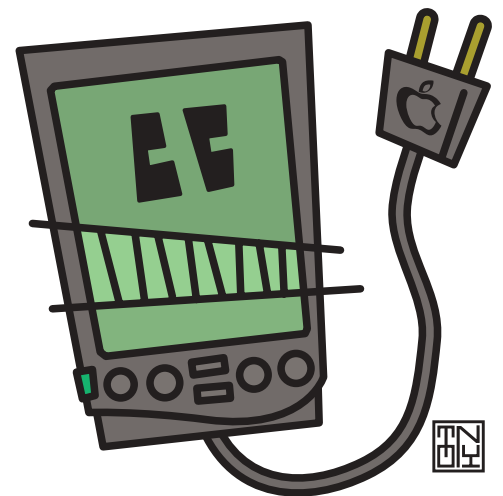
Com o fim do Newton, reduziram-se as opções de PDA para os macmaniáticos. O PalmPilot, da 3Com, a opção mais óbvia, padecia pela falta de um bom kit de conexão com Mac. Enquanto os usuários de Windows podiam conectar seus Pilots com programas de agenda pessoal, os macmaniáticos tinham que se contentar com o Pilot Desktop.

A boa notícia é que a 3Com, que não é boba, resolveu aproveitar o vácuo deixado pelo Newton. Ela comprou recentemente o Claris

Organizer e pretende utilizá-lo em seu próximo kit de conexão para Macintosh, o Pilot MacPac. O novo kit vai permitir também que outras empresas tornem seus produtos compatíveis com Pilot.

O Claris é um excelente programa que estava meio no limbo depois que a Claris foi extinta. Usuários do MacPac 1.0 poderão baixar o programa gratuitamente. Novos usuários poderão encomendar o MacPac por US\$ 15.

PalmPilot: www.palmpilot.com



Nanosaur é o bicho!

O Nanosaur é distribuído como "CharityWare". Isso significa que o jogo é de graça, mas quem gostar dele pode enviar gentilmente US\$ 30 para uma causa nobre, o auxílio a três instituições de caridade de crianças com leucemia, vítimas do câncer etc.

A história do Nanosaur é bem divertida: você é um dinossauro do futuro (o tal do Nanossauro) que faz uma viagem no tempo para coletar ovos de cinco espécies de dinossauros antes de um asteroide gigante colidir com a Terra e acabar com a raça dos répteis gigantes. Os dinossauros "primitivos" irão atacar você para proteger suas crias. Por ser um dinossauro do futuro, você está equipado com armas, jatos portáteis e bússolas temporais.

O Nanosaur requer uma placa aceleradora 3D. É recomendado o uso da placa ATI 3D com o chip Rage Pro. O Rage Pro dará a você efeitos de neblina e rodará muito mais rápido do que a placa Rage II. O jogo é destinado para rodar em Power Macs G3, mas pode ser jogado em máquinas mais lentas. Apesar do fabricante dizer que só é possível jogá-lo em Macs com placa 3D, nós aqui conseguimos jogar em Performas 6400 e 6500.

Pangea Software: www.realtime.net/~pangea



Um dinossauro do futuro totalmente 3D

Nova distribuidora Apple

Mais um sinal de que o mercado Apple está crescendo, não só lá fora, mas também no Brasil. A Officer Distribuidora, que parou de distribuir Macs durante o período de reorganização da Apple no ano passado, decidiu recentemente voltar a fazer parceria com a empresa.

Segundo o diretor de operações Antonio Mariano Gordinho, o mercado hoje está claro e melhor definido. "A Apple Brasil realizou um excelente trabalho no novo dimensionamento dos canais de mercado", diz ele.

Segundo Gordinho, a Officer pretende crescer no mercado Apple disputando espaço com a concorrência, oferecendo estoques bem balanceados e entregas eficientes.

Officer Distribuidora: (011) 866-2222

Dalí agora em CD-ROM



CD-ROM surrealista com preço camarada

Se você adora exposições de obras de pintores famosos, mas não tem saco para freqüentar esse tipo de evento, então conheça a coleção de artes da Magellan.

Dalí Monumental mostra um pouco da história de Salvador Dalí, o pintor catalão surrealista, com muitas imagens e poucas narrações, possibilitando ainda mais a apreciação de suas obras.

O CD é dividido em seis módulos:

Obsessões traz os temas contidos em seus trabalhos; Obras apresenta as criações de Dalí; Evolução Artística fala da carreira do pintor desde os seis anos de idade e todo o seu desenvolvimento artístico; Gala mostra a vida amorosa de Dalí com a sua esposa; Biografia conta a sua vida pessoal; Internet reúne textos impressos para consulta.

Você também pode conhecer os outros títulos da coleção ligados a arte, como Michelângelo e Monet.

O CD custa R\$ 15 e pode ser adquirido através da Magellan pelos telefones: (011) 7298-6351 e (021) 542-9657.

O QuicKeys dos pobres

O QuicKeys, da CE Software, sempre foi um dos mais populares programas de macro que já existiu para o Mac, graças à sua eficiência e simplicidade de uso. Agora a CE resolveu fazer uma versão "light" do seu programa. O Instant QuicKeys é uma nova ferramenta de automação baratinha para aumentar a produtividade do seu Mac.

O Instant QuicKeys ajuda a organizar atalhos de teclado que você usa com freqüência e diminui o tempo gasto em tarefas com o seu Mac, abrindo programas e acionando impressoras.

A interface do Instant QuicKeys é simples, mas com funções que permitem mais rapidez em todos os processos, mesmo que você seja um principiante. O preço de lançamento é de US\$ 29,95. Você também pode downloadar a versão demo no site da empresa.

CE: www.cesoft.com



Desafio ao hacker

A MacBBS está fazendo um concurso com o nome sugestivo de “Mate um Mac”, pretendendo provar a segurança dos computadores Macintosh como servidores de Web. O objetivo é atacar e invadir um servidor específico no site da própria MacBBS.

Agora a parte mais legal: o prêmio para quem conseguir entrar no servidor (e deixar uma prova dentro dele, é claro) será um Macintosh G3.

Se após o período de seis meses ninguém conseguir invadir o tal servidor, o G3 será doado para a fundação Viva Cazuzu, que cuida de crianças carentes HIV positivo. Não será adicionada nenhuma proteção especial e serão dadas todas as especificações de configuração de software e hardware do servidor-vítima. Segundo Dimitri Lee, administrador do MacBBS, aos poucos serão acrescentadas ao servidor ferramentas de administração remota, fazendo com que ele fique o mais próximo possível de um servidor comum de Web. **MacBBS:** <http://www.macbbs.com.br>



Sai Riven em português



Até que a espera pelo Riven em português não foi tão longa. A continuação do sucesso Myst, o jogo de aventura da Cyan/Broderbund, finalmente está disponível na língua tupiniquim. O Riven (MACMANIA 44) está dividido em cinco CDs, e traz como objetivo

libertar Catherine das garras do sinistro Ghen. Além do mistério envolvido, quebra-cabeças difíceis e enigmas interessantes, contém vistas panorâmicas da fauna e flora da ilha que é bem bacana. Está disponível nas lojas especializadas por R\$ 69,99.

Tec Toy: (011) 861-5549



Agora você pode viajar por Riven sem temer a língua

Acompanhe a Copa

Você é daqueles perdidos que nunca sabem quem joga contra quem na Copa do Mundo, e mesmo assim querem estar por dentro? A Point of View, empresa especializada em design gráfico e multimídia, está disponibilizando gratuitamente a Tabela 98, um shareware para facilitar o acompanhamento da Copa.

Essa tabela traz a classificação automática das fases, definição das partidas, e permite simular resultados para uma possível chave final. Caso você perca algum jogo, basta downloadar os resultados e carregar na Tabela 98. No site você poderá conhecer as regras e curiosidades da Copa na seção Micos e Glórias e ainda participar do sorteio de camisetas para torcer pelo Brasil.

Site Copa 98: www.pov.com.br/copa98/



Um freeware para você marcar os jogos

Apple quer os cariocas

Com um evento realizado no começo de abril, a Apple selou seu compromisso com o mercado carioca. Segundo a Apple Brasil, as vendas de Macs no Rio de Janeiro ficam atrás apenas de São Paulo, o que fez a empresa decidir criar incentivos às revendas e assistências técnicas cariocas.

“Com o objetivo de buscar novos clientes e expandir o mercado, essa reestruturação faz parte do processo de mudanças que a Apple se propôs a fazer desde o começo deste ano”, disse Luciano Kubrusly, diretor de marketing da empresa.

Hoje, a Apple conta com três revendas profissionais e três assistências técnicas no Rio.

- Revendas Profissionais**
- Plug&Play:** (021) 233-3093
- TEN Sistemas e Redes:** (021) 532-7233
- Xpress:** (021) 512-5117
- Assistências Técnicas**
- OnLine:** (021) 572-7864
- SPE Data:** (021) 297-0088
- Clavier:** (021) 512-5157